

Montevideu-Uruguai, 10 de Fevereiro de 2023

**Ref: Intervenção da ALAI sobre o Pacto Digital Global das Nações Unidas**

Senhora Presidente:

Meu nome é Raúl Echeberría, Diretor Executivo da Associação Latino-Americana de Internet, ALAI, a organização regional do setor privado digital da América Latina.

Muito obrigado pela oportunidade de falar neste importante fórum. Este é um chamado muito relevante da ONU para discutir como podemos desenvolver novas formas de cooperarmos globalmente para termos uma sociedade global melhor.

A ALAI está fortemente empenhada em trazer a voz do setor privado digital da América Latina para este debate global.

Iremos submeter à sua consideração comentários mais longos, mas vou centrar a minha intervenção hoje em 5 breves comentários:

1. Acreditamos que todos os debates devem ser baseados em como as tecnologias e o desenvolvimento digital podem melhorar a vida das pessoas em todo o mundo. É importante, claro, discutir o que deve ser regulado e quais são os desafios que as novas tecnologias impõem à sociedade global, mas sempre colocando o foco principal em como a evolução das tecnologias pode ajudar no desenvolvimento humano, social e econômico de todos, especialmente para as pessoas vulneráveis e para os países em desenvolvimento.
2. Esperamos que este processo possa ajudar a apoiar o fortalecimento do modelo Multistakeholder. Todos os dias, vemos mais e mais provas de como a experiência, o conhecimento e as perspectivas de todas as partes interessadas são necessários para desenvolver com eficiência políticas sólidas para tirar o melhor proveito das novas tecnologias para alcançar nossos objetivos de desenvolvimento e melhorar o exercício dos direitos humanos no mundo.
3. A tecnologia evolui muito rápido e precisamos ser mais eficientes no desenvolvimento de políticas que acompanhem essa evolução em benefício da humanidade. Para sermos mais eficientes, precisamos ser inovadores nas formas como desenvolvemos políticas. Portanto, novos instrumentos são necessários: temos que reconhecer que a regulação é um, mas não o único instrumento, temos que contar com nossa capacidade de construir confiança entre diferentes partes interessadas, desenvolver boas práticas e recomendações de maneira Multistakeholder, desenvolver padrões voluntários, e quaisquer outros novos instrumentos que possamos criar. A regulação não é a única opção; temos que pensar fora da caixa.

4. A regulação de novas tecnologias deve reconhecer os papéis e responsabilidades de todos os atores, incluindo, é claro, os governos, e não apenas focar nas responsabilidades das empresas de tecnologia.
5. Desinformação na esfera digital costuma ser consequência da deterioração do debate público. É impossível obter conquistas significativas sem trabalhar com todas as partes interessadas na melhoria do debate público.

Nós, da ALAI, esperamos continuar a cooperar para trazer a comunidade latino-americana a este importante debate global e nos comprometemos a contribuir permanentemente para a obtenção de resultados que reflitam os interesses de uma sociedade global diversificada.